

# FEIRA EM REVISTA

FEIRA DE  
SÃO  
MATEUS  
REVISIA

1392

623

2015

7 DE AGOSTO

ANOS

13 DE SETEMBRO

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

# DEPÓSITO VOLTA A PORTUGAL

**PORQUE HÁ VOLTA A DAR  
COMECE JÁ A POUPAR**



**ATRIBUIÇÃO  
DE TOALHA DE PRAIA \***

- ┆ TANB 1,350%;
- ┆ Montante de constituição: de 5.000€ a 100.000€;
- ┆ Prazo: 365 dias não renovável;
- ┆ Exclusivo para novos recursos face à posição a 05/07/2015;
- ┆ O 1.º Titular deverá ter Cartão de Débito ativo e contratar na data da constituição do depósito dois novos produtos/serviços entre os seguintes: BancoBIC Net, Documentos Digitais, Cartão de Crédito, duas Domiciliações de Pagamentos, Domiciliação de vencimento/pensão, subscrição de um Fundo de Investimento; <sup>(1)</sup>
- ┆ Permite mobilização total com penalização total de juros.

(1) Não são consideradas válidas as contratações de produtos/serviços que tenham sido cancelados nos 3 meses anteriores à data da nova contratação.

\* Limitado ao stock existente e à atribuição de uma toalha por Cliente.

Ao Banco BIC reserva-se o direito de debitar a conta à ordem do Cliente, pelo valor atribuído à toalha de praia, de acordo com o preçário em vigor, no caso de cancelamento de algum dos produtos subscritos antes da data de vencimento do depósito ou em caso de mobilização antecipada.

Esta informação não dispensa a leitura das condições completas do produto e do preçário em vigor junto do Banco BIC.

[www.bancobic.pt](http://www.bancobic.pt) | Informe-se Já 808 22 44 44

(2ª f. a 6ª f. das 9h às 20h, exceto feriados)



**BancoBIC**

Banco Oficial da Volta a Portugal

## Índice

- 3 **Editorial**
- 6 **Principais novidades**
- 8 **A imagem importa?**
- 12 **Viseu: um dia para descobrir**
- 14 **“Andar” pela cidade**
- 15 **À luz da história**
- 17 **Dão: Vinho oficial da Feira**
- 20 **Entrevista a Almeida Henriques**
- 27 **Estudo histórico da Feira**
- 32 **Olhar sobre a Feira**
- 35 **A Feira sou eu**
- 39 **Conversa com Paulo Ferreira**
- 41 **Sugestões a não perder**
- 42 **As contas da Feira**
- 46 **Programa**
- 48 **Mapa**

# APP

Descarregue a APP  
da Feira no seu telefone  
ou no seu *tablet*



Esteja a par das últimas notícias,  
da agenda dos espetáculos e  
de informações úteis sempre  
atualizadas.

## ficha técnica

Edição Feira de São Mateus/Município de Viseu  
Coordenação editorial Jorge Sobrado  
Design Nuno Rodrigues e 2Play More  
Redação Bárbara Sobrado, Cláudia Vaz Pinto, Maria Miguel  
Assessoria histórica Luís S. Fernandes  
Fotografias João Pedro Pinto, José Alfredo, Nuno Rodrigues e Rui da Cruz  
Impressão Diário do Porto  
Tiragem 50.000  
Depósito Legal

[www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt)

[www.facebook.com/feirasaomateusviseu](https://www.facebook.com/feirasaomateusviseu)



MUNICÍPIO DE  
**VISEU**



**RENAULT**  
Passion for life

# Novo Renault **ESPACE**

Make your time great



Personalize a sua experiência de condução com o exclusivo sistema **Multi-Sense®** e desfrute de cada momento com o seu novo Renault **ESPACE**

5 anos de garantia ou 100.000 km

Descubra a viagem de Kevin Spacey em [espace.renault.pt](http://espace.renault.pt)

Emissões de CO<sub>2</sub> (g/km) de 116 a 120. Consumos em ciclo misto (l/100 km) de 4,4 a 4,6.

Renault recomenda 

  
**Litocar**

Quinta da Boavista, Cernache | 3044-521 Coimbra  
Telefone: 239 490 224

[www.litocar.pt](http://www.litocar.pt)

# EDITORIAL

Odete Paiva

Gerente Executiva da Expovis  
e Vereadora da Câmara Municipal



Mais uma vez o Campo de Viriato se renova e embeleza para receber a Feira de S. Mateus. Para a cidade e para a região a Feira traz à memória sabores, animação e alegria que anualmente atraem milhares de visitantes. Este ano, a Feira reinventa-se para continuar a surpreender todos quantos a visitam. Evoca a história e os mitos da cidade, recupera traçados e arruamentos, propõe novo espaço para concertos e a redistribuição das zonas comerciais. A iluminação festiva dá notoriedade a aspetos singulares do nosso património, apela aos sabores das farturas, das uvas do Dão e das gulo-seimas, que agradam a miúdos e graúdos. A animação continua garantida pelo número de diversões que tornam o espaço mágico para as crianças, e pela variedade e qualidade das propostas musicais, que nesta edição se apresentam no palco, dando notoriedade a propostas nacionais e internacionais consagradas. Depois desta renovação que torna a Feira mais bonita e mais segura esperamos que seja possível afirmar, tal como se escrevia aquando da renovação de 1965, “a experiência resultou plenamente e não deve ser largada de mão nos anos seguintes. Não se trata apenas de alterações na geometria do espaço, dos efeitos feéricos da iluminação. Foi-se mais longe, muito mais longe. E não se foi apenas mais, foi melhor”<sup>1</sup>. É nosso desejo que o trabalho desenvolvido para engrandecer e qualificar a Feira de S. Mateus 2015, seja do agrado de todos e possa contribuir para que Viseu continue a ser a melhor cidade para viver e para visitar. Aguardamos a vossa visita para fazer deste um evento ainda maior.

1 Cónego Dr. Henriques Mouta, Jornal da Beira, 1965



*Right Solutions.  
Right Partner.*



SEGURANÇA ALIMENTAR

AUTENTICIDADE E  
QUALIDADE ALIMENTAR

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

SAÚDE ANIMAL

EQUILÍBRIO FITOSSANITÁRIO

Zona Industrial de Tondela,  
ZIM II - LOTE 6  
3460-070 Tondela  
T. 232 817 817/8  
E.geral@controlvet.pt

[www.alsglobal.com](http://www.alsglobal.com)  
[www.controlvet.pt](http://www.controlvet.pt)

**we care.**



Trabalhamos a **Luz**  
à medida da sua  
**Imaginação!**





**Sabe que mais? Não há faltas justificadas neste nosso evento. Feirar está-nos no sangue!**

## **A NOSSA FEIRA ESTÁ DE VOLTA!**

Que a Feira de São Mateus dispensa apresentações, todos sabemos. Sabemos onde é, que acontece no verão, que há concertos e animação diversa, que tem boas faturas, que podemos comprar um pouco de tudo, que há matraquilhos e carrosséis para todos os gostos, que tem mais de 600 anos de história... Mas muitos de nós sentem saudades do que já lá viveram e precisam de novos motivos para dar uma segunda oportunidade a esta que será, inevitavelmente, uma Feira diferente da que conheceram na infância. Vamos começar de novo?

*O ano de 2015 traz muitas novidades à Feira dos nossos corações. O palco ganha raízes no espelho de água e coloca o público de frente para o belo Centro Histórico, ganhamos uma nova avenida que faz recordar o antigo Picadeiro, assistimos a grandes concertos e apresentamos uma nova atitude!*

*“Feirar está-nos no sangue” é o lema deste grande evento que transforma a cidade todos os anos e que, este ano, terá uma edição muito especial. É de 7 de Agosto a 13 de Setembro.*



**NOVO!**

## **POR AQUI NADA NA MESMA**

*O palco muda-se para o espelho de água do rio Pavia. Quem assiste aos espetáculos fica com vista para a emblemática Sé de Viseu. Este palco foi batizado pelo patrocinador principal como "Palco Banco BIC".*

*Há uma nova avenida central no recinto que vai desde a Porta de Viriato ao Palco, fazendo lembrar o grande local de encontros e desencontros: o famoso Picadeiro.*

*Há grandes concertos e muitos a pensar na conquista do público jovem. É o caso da "Banda do Mar", AGIR, Anselmo Ralph, KURA, D.A.M.A., Tiago Bettencourt entre outros.*

*A iluminação vai ter um novo desenho e não se limitará ao recinto, tendo também presença no Rossio. Viriato e a chaminé industrial terão luz especial*

*Os bilhetes podem, pela primeira vez, ser comprados online e nos balcões de lojas com rede nacional.*

*Temos uma APP da Feira para estarmos em todos os smartphones e tablets e lançamos a "FSM TV", um canal corporativo da Feira.*

*A sinalética de orientação para todos os visitantes será renovada e reforçada.*

*São 38 dias de festa – de 7 de agosto a 13 de setembro – e 22 deles são de entrada gratuita. Os restantes têm preços de 2,5€, 3€, 5€ ou 7,5€.*

*Há um bilhete geral, packs especiais de fim de semana e descontos para famílias, idosos, jovens e portadores de deficiência.*

E A IMAGEM, IMPORTA?

## A NOSSA FEIRA **RENOVOU-SE** POR DENTRO & POR FORA

por Jorge Sobrado

**UM GRANDE NÉON.**  
Um espaço cheio de luz que provoca um brilho nos olhos. Esta é a ideia que fez nascer a nova imagem da Feira de São Mateus, dentro de um octógono: o octógono da Cava de Viriato que faz hoje a marca distintiva da cidade.

Uma pequena equipa muito motivada trabalhou meses a fio para renovar a imagem da Feira de São Mateus e a sua apresentação: da rua às páginas dos jornais, da televisão aos táxis, dos grandes *outdoors* à Internet que hoje chega também aos telefones e aos *tablets*.

Resgatámos ao baú a memória dos grandes pórticos de luz da Feira e o imaginário das lâmpadas e dos tubos de néon das *roulottes* de faturas e dos divertimentos típicos de feira popular. Respeitámos a autenticidade da Feira, mas procurámos puxar-lhe todo o lustro. Reacender a sua luz. Luz magnética.

A nova imagem é revivalista, *retro* e *pop*, mas também tecnológica. Inspirada nos néons das décadas de 60 e 80, ela ganha nova atualidade na era dos novos dispositivos portáteis e nos grandes ecrãs de leds.



# FEIRAR ESTÁ-NOS NO SANGUE

## Feirar é uma palavra?

Sim, é.

Um verbo, e está-nos no sangue. Em desuso para muitos, tem toda a sua tradição e atualidade em Viseu. E ainda bem!

**Somos a cidade da feira franca viva mais antiga da Península Ibérica. Aqui, a tradição é o que era e está bem viva.** “Feirar está-nos no sangue!” é por isso muito naturalmente o nosso *slogan*. Uma provocação? É um ADN verdadeiramente contagiante. Testemunham-no nesta revista os “amigos de Viseu” e “os viseenses adotados”.

Como desde há dois anos em Viseu, a comunicação é feita pela comunidade. Pessoas reais que dão os braços e as mãos numa união positiva. A comunicação é participada e mobiliza viseenses e amigos de Viseu de todas as idades.

## Recebemos melhor!

As atitudes vêm sempre de dentro. Na Feira atraímos pela sedução da imagem mas temos uma genuína vontade de a/o receber muito bem. Para uma experiência memorável!

A nova envolvente da Feira recorda aspetos dessa experiência ao mesmo tempo que dá dicas de orientação no grande recinto: onde comer, onde se divertir, onde assistir ao seu concerto favorito e onde se pode informar.

**Este ano há um serviço novo de informação ao público.** Aí pode receber a revista oficial da Feira de São Mateus gratuitamente, um mapa de orientação, o jornal semanal e todas as informações úteis. O espaço da Cidade de Viseu (junto à Porta de Viriato) é também o “Info Point” da Feira!

Aqui poderá ainda comprar um *souvenir* oficial da Feira (ou vários) e ter experiências de fim de tarde, com vinhos do Dão, novos produtos locais, sessões de magia, DJ sets e muito mais. Passe por lá.

## Um “inventário participativo”?

**Só uma grande marca atravessa o tempo e vive 623 anos. Só uma grande marca se inscreve de forma tão sanguínea numa comunidade!**

**Só uma grande marca convoca tantos afetos, tantos imaginários e mesmo controversias.**

Este ano começamos a fazer um inventário desses muitos registos e dessas muitas memórias, convocando a comunidade. É o primeiro inventário participativo de Viseu. Agora, à feira, pode também levar a sua memória, o seu testemunho, as suas fotografias ou outros objetos que tem lá em casa e a que reconheça um valor de história. A sua.



### 2015

ANO ZERO DA TV  
CORPORATIVA DA  
FEIRA DE SÃO MATEUS  
Espreite a posição **8008**  
do MEO Kanal

## Serviços

Instalação eléctrica

Redes de Transporte e distribuição eléctrica

Sistemas de alarme e monitorização

Formação Profissional

Consultoria de eficiência energética

Sistemas de telecomunicações

Sistemas de aquecimento eléctrico



**Smartvis**  
**energia lda.**

Travessa da Seara, Ltº 6, Barbeita  
3505-530 Viseu

+351 919 371 384  
+351 961 028 070

smartvisenergia@hotmail.com  
paulocoimbra3057@hotmail.com



## Serviços

Automação industrial

Engenharia de software

Máquinas especiais

Robótica

Quadros Eléctricos Industriais

Manutenção Industrial



Urb. Colina Verde Lt.54 Lj.2  
3510-141 Viseu

+351 232 431 008

comercial@endovis-engenharia.pt  
www.endovis-engenharia.pt





Avenida Cidade de Aveiro



Palácio do Gelo, piso -2

Quiosque



1º Piso Palácio do Gelo



Palácio do Gelo

Os nossos chefs selecionam o melhor da cozinha de todo o mundo e fazem-na chegar até si nos nossos espaços.

Descubra os nossos estabelecimentos, em Viseu, e desfrute de uma refeição em família, para todos os gostos e que deixará satisfeitos todos os apetites.

Esperamos por si!

# UISEU: 1 DIA PARA DESCOBRIR!



*Só tem um dia e gostava de conhecer Viseu? Por onde começar? Deixamos aqui a sugestão da Neverending, uma empresa de turismo temático recém-criada em Viseu, com loja instalada no Centro Histórico (rua D. Duarte). Um dia é curto para conhecer a terra de Viriato, mas aguça a curiosidade para um regresso breve com a descoberta de novas curiosidades e o desvendar de mistérios.*



A FEIRA TEM PREPARADAS PARA SI "VISITAS HISTÓRICAS GUIADAS À CIDADE E À FEIRA". UMA APOSTA QUE O ANO PASSADO CONQUISTOU MUITOS VISITANTES E QUE SE RENOVA NA EDIÇÃO 2015 DA FEIRA DE SÃO MATEUS.

Sobre a Neverending... Marca da Eon, Indústrias Criativas, Lda. que atua no Turismo Cultural. Um projeto *made in* Viseu. Deste modo, assume-se como operador turístico que explora um segmento particular: o turismo histórico e arqueológico.

[www.neverending.grupoma.eu](http://www.neverending.grupoma.eu)

#### Visitas Guiadas

Duração 2h / 4€

Toda a informação em

[www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt)

agosto

9 domingo

13 quinta

22 sábado

30 domingo

setembro

5 sábado

12 sábado

**Viseu é aquela cidade onde todos queremos ir. Um dia é pouco, mas chega para respirarmos a sua identidade. Experimente iniciar a sua viagem pelo tempo da cidade no Adro da Sé. Foi aqui que a cidade começou, já lá vão 2.500 anos.**

Entre na Sé e visite os seus claustros, admire o seu interior com as majestosas abóbadas de nós e veja o que resta do antigo Paço Condal, do século XII, onde provavelmente D. Teresa terá dado à luz o primeiro Rei de Portugal: D. Afonso Henriques.

De seguida visita obrigatória ao Museu Nacional de Grão Vasco, antigo Paço dos Três Escalões, do século XVI. Deleite-se com algumas obras-primas da pintura flamenga, com especial destaque para os quadros de Vasco Fernandes, mais conhecido por Grão-Vasco. Depois de uma fausta e deliciosa refeição que pode ter num dos muitos restaurantes do centro histórico, aproveite e deambule pelo antigo burgo medieval. Descubra a antiga muralha romana na Rua Formosa e daqui vá até à Cava de Viriato, o maior e mais enigmático monumento do país. Percorra os seus taludes e deixa-se envolver pela história.

Não deixe de acabar o dia sem beber um copo de vinho do Dão e de comer um delicioso Viriato, o doce tradicional de Viseu.



# HÁ NOVAS FORMAS DE “ANDAR” PELA CIDADE

Viseu tem assistido nos últimos anos ao nascimento de vários projetos determinantes para o desenvolvimento da cidade, de forma particular para quem a vive e visita. É o caso do “AndaVer Viseu”. Um projeto de dois jovens empreendedores que criaram em pleno coração da cidade um espaço que serve de montra ao que de melhor se faz em Portugal. Uma oportunidade para conhecer e desfrutar dos produtos, das tendências e das tradições. Mas esta montra dos saberes e sabores de Portugal não esgota o projeto. Além dos produtos de artesanato e gastronomia locais e nacionais como sabão, chocolates, azeite, vinhos e até vestuário e literatura, há um outro lado que convida a uma viagem divertida pela cidade. São as TRIKKE, trotinetas de 3 rodas que se apresentam à entrada da loja e que estão disponíveis para quem as quiser alugar. Há vários percursos à escolha e a condução é indicada para todas as idades e graus de aventureiros!

Contactos  
Telefone  
+351 232 099 741

Morada  
Rua Grão Vasco, nº 14 (junto à  
praça D. Duarte)

[www.andaver.pt](http://www.andaver.pt)



# À LUZ DA HISTÓRIA

## HÁ OUTRA LUZ NA FEIRA!

A luz é uma das grandes estrelas da Feira de São Mateus. Este ano a iluminação das portas e avenidas não desiludirá e haverá ainda mais! Aos arcos e pórticos juntam-se os projetos de iluminação da Lux Fero para a torre do Museu da Eletricidade e a emblemática estátua de Viriato.

A torre do Museu da Eletricidade, junto ao rio, propõe aos visitantes tornar-se o principal ponto de referência para encontros e desencontros. Já o Viriato assumirá mais que nunca o seu lado heróico e mítico, fazendo valer a sua presença na cidade e a sua ligação à Feira.



**pampilar**

Ternura feita papel.

Entrevistámos o presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão, **Arlindo Cunha**, numa altura em que a Rota do Dão dá os primeiros passos. A identidade da região, os desafios e projetos em mãos foram alguns dos assuntos de que falámos.

Um tema particularmente importante quando vivemos uma nova edição da Feira de São Mateus, o maior palco da região e também do país.



**Temos uma nova oferta no nosso território, a recém-criada Rota do Dão. Pode contar-nos como surgiu a ideia de criar esta rota?**

A ideia já era antiga. Chegou a criar-se uma associação e deram-se alguns passos no ano 2000 mas, infelizmente, por razões que desconheço, a ideia não se concretizou. Não faltam razões para criar uma rota de vinhos, e o Dão não é excepção. Destaco especialmente duas, do ponto de vista dos vitivinicultores: ser mais um ponto de venda e, sobretudo, ser um instrumento de promoção dos vinhos e das adegas. A que acresce ser também um instrumento de promoção do território e de criação de valor económico.

**Várias regiões vinhateiras têm marcas, ofertas e promessas convidativas. De que forma é que o Dão se distingue?**

O elemento mais diferenciador da Rota dos Vinhos do Dão face às das outras regiões, é a sua história. A Região Demarcada do Dão foi criada por Decreto Régio de 1908. Essa História passa pelo carácter dos seus vinhos, marcados pelos aromas florais da Touriga Nacional, nos tintos, e pela mineralidade da casta Encruzado, nos brancos. Mas a região distingue-se também pelo seu património arquitectónico e cultural, onde o granito é o rei absoluto, pelas suas paisagens de floresta, montanhas e rios e pela sua riquíssima gastronomia.

**Pensando no enoturismo como uma aposta para o desenvolvimento da região, como vê a complementaridade do negócio dos vinhos e das quintas com o do turismo rural?**

No Dão, tal como noutras regiões do País, o turismo rural tem-se expandido a um ritmo quase alucinante. No caso concreto da Rota dos Vinhos do Dão, estamos a trabalhar com os cinco Agrupamentos LEADER que operam na Região para que nas respectivas estratégias de desenvolvimento local financiem prioritariamente investimentos que contribuam para aumentar ou melhorar a qualidade da oferta enoturística.

**As vinhas da região estão a transformar-se e o Dão está na moda. Como vê o futuro dos néctares *made in Dão*?**

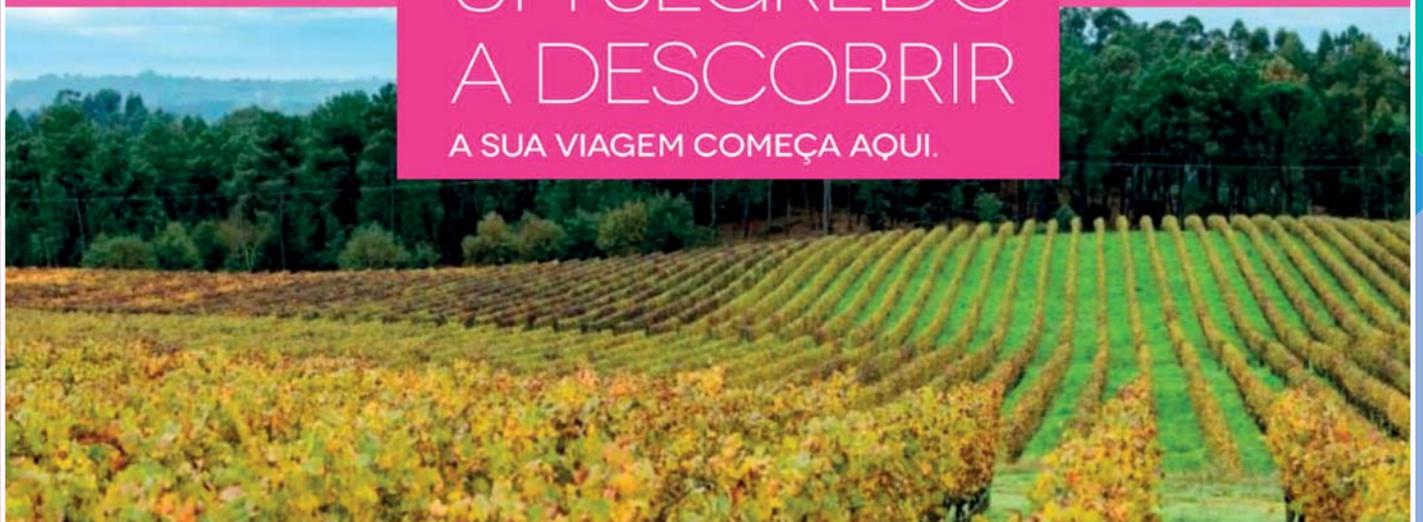
Tem existido uma boa dinâmica em matéria de reconversão e reestruturação das vinhas, através do programa VITIS, assim como investimentos de melhoria dos equipamentos nas adegas. A produção tem estabilizado na última década, sendo, porém, expectável que possa aumentar em resultado das maiores produtividades das novas vinhas.

Todavia, importa sublinhar que nos interessa mais a qualidade do que a quantidade. Porque esse é o único caminho de sucesso possível para uma região desta dimensão, que não pode jogar no campeonato das economias de escala. Mas que pode dar cartas no plano da qualidade.



# DÃO, UM SEGREDO A DESCOBRIR

A SUA VIAGEM COMEÇA AQUI.



**DÃO**  
ROTA  
DOS VINHOS

COMISSÃO  
REGIONAL DO DÃO

vinhos de  
portugal

o verdadeiro  
mais  
CENTRO

OR  
EN



UNião Europeia



**Damos cor e brilho  
as suas ideias**



**CUPAN**

**brindes publicitários >>>**

**Brindes Publicitários**

**Artes Gráficas**

**Design Gráfico**

**Publicidade Geral**



Telef.: 232 448 915 | Fax: 232 431 822  
Estrada do Aeródromo • Corredoura Fracção A  
Campo | 3515-342 VISEU

email: [cupan.lda@sapo.pt](mailto:cupan.lda@sapo.pt) \* [www.cupan.pt](http://www.cupan.pt)



À CONVERSA COM

# ALMEIDA HENRIQUES

Presidente da Câmara Municipal de Viseu

## “QUEREMOS MAIS JOVENS A VISITAR A FEIRA”

Protegidos pela sombra de uma centenária árvore do belíssimo Parque Aquilino Ribeiro nos oferece, conversamos sem pressas sobre uma das maiores apostas da Câmara de Viseu: a revitalização da secular Feira de S. Mateus. Almeida Henriques sabe que a identidade tem ali ponto alto. E que, além disso, está ali uma montra privilegiada para mostrar a cultura, no seu sentido mais amplo, do concelho e do distrito. Para que tudo bata certo é preciso fazer o rimar dois verbos: **investir e atrair**.



por Paulo Ferreira  
Diretor de Conteúdos  
Informativos do Porto Canal



**A Feira deu, neste dois últimos anos, um pulo qualitativo. Que razões levaram a Câmara a lançar tão forte aposta?**

Uma feira com 623 anos, que é das mais antigas com continuidade na Península Ibérica, é, por si só, um evento importante. No último ano teve 850 mil visitantes. É o maior evento que Viseu tem, com toda uma carga de tradições. Há muita gente com as suas memórias ligadas à Feira de S. Mateus, desde a fartura às enguias, passando pela patuscada, pelos matraquilhos, pelos tiros até aos “furinhos” dos chocolates da Regina...

**No ano passado fez-se um primeiro estudo para avaliar os tipos de público. As conclusões mostram que a Feira não é só para os viseenses?**

Metade do público vive em Viseu, ou nas redondezas. A outra metade, que vem de fora, tem memórias ligadas à Feira, porque vieram cá na infância ou na adolescência.

**O estudo avaliou a importância económica da Feira?**

São 44 milhões de euros de negócio criado dentro da Feira. Durante o período das festas há, de forma direta, mil pessoas a trabalhar neste espaço.

**Há público jovem na Feira?**

O estudo conclui que o público jovem vai menos à Feira, e esse é um trabalho que queremos desenvolver. Se não investirmos nas camadas mais novas, daqui a 10 ou 20 anos esta ligação afetiva pode perder-se. Mas também queremos alargar públicos. Não fazia sentido que as gentes do Porto viessem tão pouco à Feira. Com o esforço de divulgação que fizemos no ano passado conseguimos que 40 por cento dos novos visitantes sejam da região Norte, sendo que um terço deles vive no Porto.

**Olhando para o investimento que a Câmara está a fazer, pode dizer-se que a Feira estava mal aproveitada?**

A Feira está a tentar dar um salto qualitativo. Este ano apostamos muito no cartaz cultural. Queremos que as pessoas venham pelas tradições e pelos afetos, mas que tenham também à disposição um programa cultural diferenciado e eclético. Temos a preocupação de fazer a ligação aos públicos mais jovens e à lusofonia. Por outro lado, queremos ter uma Feira mais organizada. Este ano temos um novo *layout*, que passa por recuperar o melhor cenário da cidade: a Sé Catedral e o Centro Histórico. O palco volta ao sítio originário.

### **E há um novo corredor central.**

Teremos um corredor central que recupere as memórias do picadeiro. As pessoas gostavam muito de passear nessa zona central. A avenida liga o espaço onde decorrem os espetáculos ao largo do Viriato, que será um “convidado” especial da Feira.

### **Qual é o investimento feito pela Câmara para, usando a sua expressão, recuperar a Feira?**

Estamos a investir na segurança e no *layout*, o que representa 200 mil euros.

### **Há quem olhe para esta recuperação da Feira como uma gigante operação de marketing. Gastar 200 mil euros não dá razão a quem assim pensa?**

Não. Desde logo, porque com a segurança das pessoas não se brinca. O grosso deste investimento é para enterrar infraestrutura elétrica, o que fica para sempre. Acresce que a normalização do piso permitirá que o espaço da Feira passe a ter, no novo Plano de Mobilidade da cidade, um dos parques de estacionamento por onde passarão as futuras carreiras da mobilidade interna de Viseu. Há ainda uma aposta futura, que não posso desvendar para já, na lógica de Viseu, cidade de eventos. A Feira tem um investimento de 1 milhão e 200 mil euros. Se tudo correr como prevermos, dará lucro.

### **Esta é já a Feira que considera ideal, ou ainda há muita coisa para fazer?**

Do ponto de vista do *layout*, ainda há passos a dar. Queremos também melhorar a ligação à Cava de Viriato e a componente dos divertimentos e do Pavilhão Multiusos. O programa cultural já está muito perto daquilo que desejamos, mas não acontece o mesmo na componente gastronómica e no artesanato, áreas em que gostava que apostássemos mais nos produtos endógenos. Uma grande Feira tem que se reinventar sempre. Caso contrário, pára.





*Uma grande Feira tem que se reinventar sempre. Caso contrário, pára*

#### **CHOCOLATE E MATRAQUILHOS**

##### **Qual é a mais fresca memória de infância que guarda da Feira?**

Sempre que vínhamos à Feira tínhamos um trabalho prévio: descarregar todos os pneus que estavam na camioneta do meu tio, que tinha uma recauchutagem! Depois, aproveitávamos os bancos de madeira que a minha avó tinha na cozinha para eu e mais os meus sete primos, o meu irmão, a minha irmã e mais uma série de pessoas que nos acompanhavam virmos todos em cima da camioneta. Quando chegava à Feira, adorava ir fazer furinhos naquelas caixas dos chocolates Regina e jogar matraquilhos.

##### **Namorou muito na Feira?**

Fiz as minhas tropelias (risos)...

##### **Se quiser aproveitar a vinda a Feira para conhecer melhor Viseu, o que não posso deixar de ver e fazer?**

Primeiro, comer boa gastronomia da Beira e beber bom vinho do Dão. Segundo, visitar o Museu Grão Vasco. Terceiro, desfrutar do ambiente noturno de Viseu. E, obrigatoriamente, ir à Feira, se vier na época em que ela se realiza.



**DELFIN VAZ, LDA**



**INDÚSTRIA DE AZEITE E RESTAURAÇÃO**



**NA FEIRA DE SÃO MATEUS**

# LanXeirão®

... sempre em movimento!

CONNOSCO  
FEIRA TODO  
ANO.



HELLO

BONJOUR

HOLA

CZESC

SVEIKI

HALLO

CIAO

TERE

**estamos  
onde quiser.**

disponíveis para os seus eventos.

  
LanXeirão  
catering



## obrigado!!!

é uma excelência tê-lo como cliente.

mais um ano que somos Excelência.  
obrigado a todos os que nos visitam.  
este prémio também é vosso.



excelência'12



excelência'13



excelência'14

## visite-nos



centro . continente . ipj . ipv . esev . esav . mix  
[www.lanxeirao.com](http://www.lanxeirao.com)

Já fizeste like?  
 lanxeirão



Na vanguarda da produção de publicidade desde 1993 contamos com uma equipa experiente e com meios avançados. Desta forma, a pensar em si, e no futuro, dentro em breve teremos novos equipamentos de impressão em Rígidos, Texteis e Laser para corte de Metais, mais eficazes e mais ecológicos.

ZONA EMPRESARIAL DO CAMPO | VISEU  
T. 232 451 878

www.  .net



# AS RAÍZES DO FEIRAR

A investigação histórica da Feira de São Mateus

## O ESTUDO QUE FALTA

por Luís da Silva Fernandes

Na edição de 2014 da Feira de São Mateus, a Câmara Municipal de Viseu anunciou a intenção de promover um estudo histórico sobre a antiga Feira Franca (a concluir em de 2017). Pretendia-se desde logo que tal estudo valorizasse a dimensão histórica e simbólica da Feira de São Mateus, no âmbito do projeto de revitalização deste emblemático evento.

Efetivamente, a importância da Feira de São Mateus para Viseu, inclusive como fator de diferenciação e afirmação no plano nacional, exige a valorização da sua história através de pesquisa científica rigorosa. Todavia, apesar da sua longa tradição secular, a Feira não foi ainda objeto de um estudo sistemático e aprofundado. Já, em 1936, Lucena e Vale sentia a necessidade de “uma monografia da Feira, desde os tempos primitivos (...) até aos meados do século XIX” (*Política Nova*, 6/09/1936). Entretanto, alguns estudos parcelares foram sendo publicados mas, como constataria, meio século mais tarde, António João Cruz no jornal *A Voz*

*das Beiras* (12/01/1984), as numerosas páginas dedicadas ano após ano à Feira Franca acabavam por constituir uma narrativa já conhecida, sem avanços assinaláveis no conhecimento da sua história.

**Os anos passaram, muitas outras páginas foram escritas, mas a monografia de que falava Lucena e Vale não existe ainda.** A sistemática repetição de informações históricas já conhecidas e a episódica narrativa de um ou outro momento da vivência da Feira é ainda dominante, apesar de alguns contributos recentes que tentam ir mais além.

Impõe-se uma investigação histórica da Feira que ultrapasse definitivamente a recorrente reprodução de dados conhecidos e da empírica periodização da evolução da Feira a partir de textos já ultrapassados. Uma investigação que não esqueça que a escala de análise não é apenas local mas também nacional e internacional.

Progredir no conhecimento da História da Feira de São Mateus implica, pois, um trabalho científico sistemático,



# VISEU

## PORTUGAL



FEIRA DE S. MATEUS

5 DE SETEMBRO A 6 DE OUTUBRO DE 1963



com a metodologia adequada e a análise de todas as fontes de informação disponíveis para cada época. Implica também fazer o balanço do que tem sido a própria construção do conhecimento histórico sobre a Feira.

A longa existência da antiga Feira Franca, com origens nos séculos XIV e XV, introduz no estudo em causa a necessidade de gerir documentação e contextos históricos muito diferenciados.

As realidades dos tempos da dinastia de Avis até ao século XVIII exigem a análise das cartas de feira e outros documentos das chancelarias régias, das atas das vereações municipais, das *Memórias Paroquiais* e de tantas outras fontes, manuscritas ou impressas. No final desse período, a Feira de São Mateus era considerada a mais importante feira do país, estatuto que manterá até inícios do século XIX. Ao longo do novo século, a documentação amplia-se: além dos livros de acórdãos da Câmara e editais, há que ter em conta notícias da imprensa, mapas estatísticos, cartografia da cidade, guias e relatos de viajantes, entre outros.

Entretanto, tal como outras feiras a nível peninsular, a Feira de São Mateus entra em decadência na viragem para o século XX, com perda da antiga relevância comercial. Em 1927 é reanimada segundo o modelo de feira-exposição, assumindo a atual vertente lúdica e cultural. As fontes a ter em conta multiplicam-se em quantidade e diversidade. Surgem os primeiros cartazes da Feira, o livro-programa, as reportagens fotográficas na imprensa, as fotos particulares. Até aos nossos dias, essa explosão de imagens, em todos os suportes e técnicas disponíveis, nunca mais deixará de fixar as memórias da Feira.

Fazer história é também colocar questões. E o estudo histórico da Feira de São Mateus não poderá deixar de ter em conta um infinidade de questões, entre as quais: Como evoluiu a Feira, em termos jurídicos e institucionais? Onde se realizava e quais as condições e organização do recinto? Qual a sua importância comercial em cada época? Que produtos eram transacionados? Qual era a origem geográfica dos comerciantes? Qual foi o seu papel na dinamização do mercado interno nacional? Como era dada a conhecer a Feira? Qual o impacto da Feira na promoção do concelho? De que forma se manifestaram na Feira as tendências e modas de cada época, tanto na perspectiva nacional, como internacional? Que práticas e tradições foram características da Feira em cada época? Como evoluiu a programação da Feira, ao longo do século XX? Que memórias temos da vivência da Feira? Que tradições da Feira poderão ser recuperadas para a revitalização da própria Feira?

É certo que a resposta a muitas destas questões está nos arquivos, nas hemerotecas e nas bibliotecas de Viseu, de Coimbra, de Lisboa,... mas o Estudo Histórico da Feira recolherá também as memórias contemporâneas. Afinal, não devemos esquecer que a Feira de S. Mateus representa, na sua essência, o espírito de cada época e de cada geração.

*Efetivamente, a importância da Feira de São Mateus para Viseu, inclusive como fator de diferenciação e afirmação no plano nacional, exige a valorização da sua história através de pesquisa científica rigorosa*

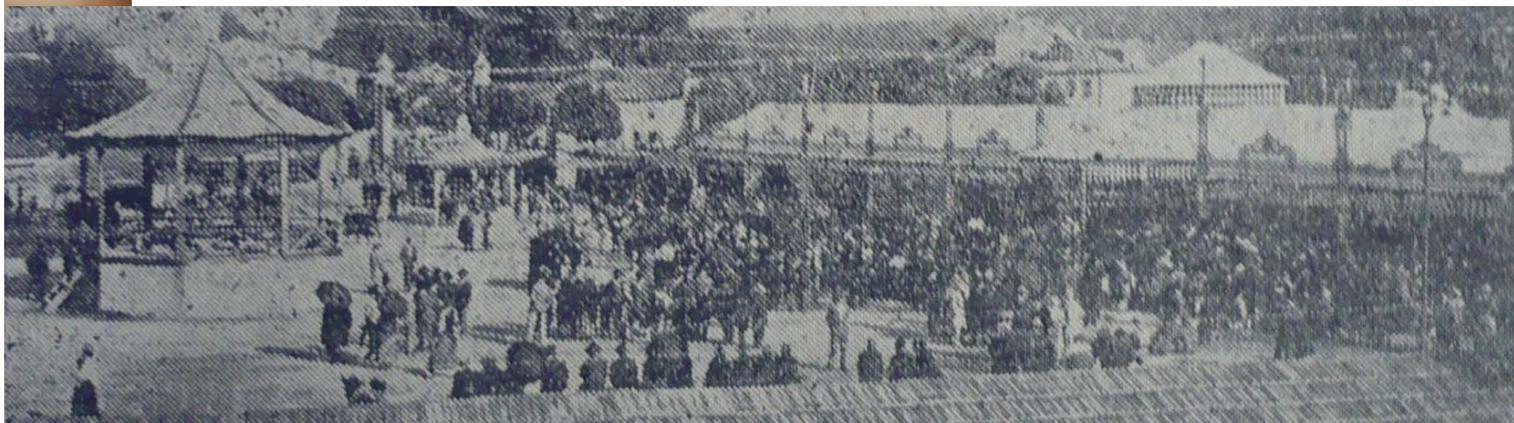
## A “RECUPERAÇÃO” DA MEMÓRIA

por Rui Macário Ribeiro

*(...) para que se desenvolva um entendimento do que é Património Cultural e de modo a conseguir apreender o seu valor e relevância para a sociedade, o foco deverá ser colocado em como os indivíduos, nos seus próprios termos, percebem o [que é] Património Cultural (...). (...) é impreterível a existência de sensibilidade para com o perspectiva de que o Património Cultural é interpretado e/ou consumido através dos valores, atitudes e experiências únicas [de cada um] dos indivíduos envolvidos.*

(Marmion, M., Wilkes, K., & Calver, S., 2009, pp. 575).

Sendo a Feira de São Mateus, porventura, a mais relevante manifestação cultural da região (em sentido lato), uma das necessidades identificadas quanto ao desenvolvimento de um Estudo Histórico que a tomasse como objecto central, era a de criação de uma metodologia que contivesse não apenas uma matriz directamente histórica mas igualmente pudesse dar resposta ao conjunto de solicitações imediatas que a Feira e a vi-



Feira de São Mateus 1928 (Pórtico e pavilhão municipal; *Notícias de Viseu*, 28/10/1928)

vência da Feira comportam. Ou seja, era indispensável proceder a um correcto e sistemático levantamento da historicidade da Feira e respectivas fontes de informação verificáveis; sem descurar que pelo menos desde o século XX, os *inputs* individuais (múltiplos nos suportes) são o que confere à Feira a sua maior ou menor relevância enquanto manifestação cultural.

Nesta vertente concreta, a opção final ancorou duas dimensões complementares: “mapear” e “musealizar”, as vivências e materializações da Feira de São Mateus. Por “mapear” entende-se o registo de uma circunscrição espacial e preferências individuais quanto ao uso ou fruição de um dado elemento existente no recinto (nos vários recintos, se considerarmos uma evolução ao longo do tempo) da Feira. Por exemplo se um visitante – vi-seense ou não – aquando de uma deslocação procurava especificamente uma “barraca” gastronómica – enguias, farturas, etc. – e onde se situava ela num dado período de tempo (uma década ou ano particulares). No fundo, o que é que cada um de nós considera “a sua Feira” e quais os seus elementos essenciais ou relevantes.

“Musealizar” – sem com isto se implicar a construção de um edifício próprio “museu” – aporta à necessidade de recolha de objectos ou testemunhos materiais das mesmas vivências já referidas e constituição de um modelo de salvaguarda e eventual transmissão/comunicação/exposição das mesmas. Ou seja, a recolha e registo metodológico de “artefactos” passíveis de contribuir para a História da Feira de São Mateus, como um bilhete, um cartaz, uma factura de compra, uma fotografia, registo vídeo ou um objecto... enfim, o que possa traduzir a individualidade da

*(...) recolha e registo metodológico de “artefactos” passíveis de contribuir para a História da Feira de São Mateus, como um bilhete, um cartaz, uma factura de compra, uma fotografia, registo vídeo ou um objecto... enfim, o que possa traduzir a individualidade da memória do “ir à Feira”*

memória do “ir à Feira” e em conjunto com outras contribuições, traduzir a memória “da própria” Feira; para que no futuro seja possível apresentar essa memória através dos testemunhos que a consubstanciam.

Se o enunciado é simples, e poder-se-ia afirmar de senso comum, é a actual ausência de procedimentos e metodologias sustentáveis que nos coloca a todos perante o desafio de dar corpo ao conhecimento do que a Feira é e de como chegou a ser. Confirmando, através desse esse vasto capital de percepções individuais, o que é próprio e o que é partilhado, o que é do indivíduo e o que é da Feira.

Este texto não foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico



GERAÇÕES  
DE SABOR



Rua Gaspar Barreiros  
3510-032 Viseu

40° 39,3609'N  
7° 54,7776'W

★ ★ ★ ★  
HOTEL  
**IGI**  
GRÃOVASCO



[www.hotelgraovasco.pt](http://www.hotelgraovasco.pt)  
Telf: +351 232 423 511  
Email: [geral@hotelgraovasco.pt](mailto:geral@hotelgraovasco.pt)

# OLHARES SOBRE A FEIRA DE S. MATEUS

por Luís da Silva Fernandes

A evolução da Feira de S. Mateus ao longo dos séculos pode ser conhecida através de múltiplos olhares. Um dos mais interessantes e menos explorados é o dos visitantes nacionais ou estrangeiros.

Entre os diversos relatos conhecidos, acompanhemos dois visitantes da Feira, em dois séculos diferentes.

O primeiro chama-se **Heinrich Friedrich Link**, naturalista e professor universitário alemão, que percorreu Portugal entre 1798 e 1799, em viagem de estudo da flora portuguesa, juntamente com o conde de Hoffmannsegg. Alguns anos antes, o terramoto de Lisboa de 1755 tinha aguçado o interesse dos europeus por Portugal. Alguns dos viajantes estrangeiros publicavam relatos das suas viagens em Portugal e esses textos tinham leitores garantidos. Nesse sentido, Heinrich Link acabou por publicar também o relato das suas viagens no Sul da Europa, na obra intitulada *Notas de Viagem a Portugal e através de França e Espanha* (tradução e notas de Fernando Clara), editada pela Biblioteca Nacional, em 2005.

Ao descrever a sua viagem em direcção à Serra da Estrela, H. Link fornece algumas informações sobre Viseu, cidade onde chegou em finais do Verão de 1798. O núcleo urbano não lhe deixou uma impressão muito favorável: «Viseu (...) é uma cidade considerável com 900 fogos, três paróquias e três conventos, mas é formada por ruas estreitas e sujas e na maior parte dos casos por casas miseráveis.» (op. cit., p. 233).

Todavia, a Feira Franca mereceu a sua atenção, con-

siderando que Viseu era «particularmente famosa pela única grande feira em Portugal, que aqui tem lugar anualmente» (op. cit., p. 233). O seu relato é, aliás, deveras eloquente quanto à importância comercial da feira naquele tempo:

«Esta feira (...) é sem dúvida importante, porque os proprietários dispersos e frequentemente muito ricos das herdades do centro de Portugal se abastecem aqui com os necessários artigos de luxo. São mesmo vendidas muitas jóias. Os comerciantes do centro do país, que estão mais perto de Viseu do que de uma cidade costeira, vêm aqui buscar as suas mercadorias. Encontrámos na nossa viagem, perto de Tomar, muito afastados de Viseu, diversas carroças carregadas que vinham para aqui. Assim que a feira acaba, Viseu torna-se de novo uma terra morta» (op. cit., p. 233).

O testemunho de Link encontra eco nas fontes portuguesas da época: em 1815, por exemplo, o *Mappa Chronológico do Reino de Portugal e seus domínios...*, referia que em Viseu «se faz a maior feira do Reino», durante o mês de setembro.

Mas, entre finais do século XIX e inícios do século XX, as profundas alterações na dinâmica da comercialização de bens, entre outros fatores, contribuiriam para a decadência da Feira. A Feira acabará por ser reanimada em 1927, com a aprovação de um projeto municipal de modernização segundo o modelo de feira-exposição em vigor na Europa, assumindo também, e de forma



definitiva, a atual vertente lúdica e cultural.

Simultaneamente, a Feira afirmava-se como fator de promoção da cidade, atraindo cada vez mais multidões de visitantes de outras regiões na década de 30 do século passado. Um desses visitantes foi **Hernâni Cidade** (1887-1975), professor, historiador, crítico literário e ensaísta, uma figura bem conhecida da cultura nacional. Tendo visitado a cidade de Viseu e a sua Feira Franca, o autor descreveu a sua experiência numa das suas crónicas intituladas “Por Terras de Portugal”, publicada no *Primeiro de Janeiro* e divulgada em Viseu pelo jornal *Distrito de Viseu* (12.11.1932).

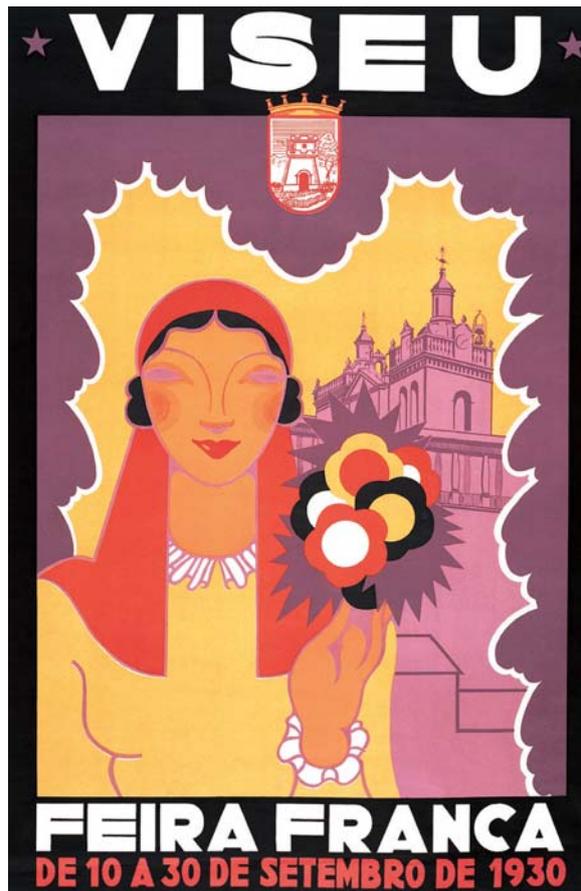
Após descrever o ambiente tão pitoresco quanto desagradável da “sua” feira do Campo Grande e das feiras de província, particularmente à noite, Hernâni Cidade traça um quadro favorável relativamente à Feira de Viseu:

«Mas a Feira Franca de Viseu perdeu todo o aspecto medieval. Barracas de bom gosto e certo luxo, num recinto fechado, com entrada sob arcos artísticos, todos debruados de fiadas de lâmpadas elétricas. Dentro do recinto, uma humanidade que pode pagar entradas, que pode e quer vêr e mostrar-se, e às vezes se não arreceia da aproximação dos stands que tentam. E há alguns bem tentadores, em instalação e recheio (...)».

A descrição de Hernâni Cidade documenta exemplarmente a consolidação

*“Esta feira (...) é sem dúvida importante, porque os proprietários dispersos e frequentemente muito ricos das herdades do centro de Portugal se abastecem aqui com os necessários artigos de luxo. São mesmo vendidas muitas jóias. (...)”*

Heinrich Link  
1798 a 1799



*“Mas a Feira Franca de Viseu perdeu todo o aspecto medieval. Barracas de bom gosto e certo luxo, num recinto fechado, com entrada sob arcos artísticos, todos debruados de fiadas de lâmpadas elétricas”*

Hernâni Cidade  
1932

do processo de renovação iniciado em 1927. Uma nova organização do recinto, com amplos arruamentos e espaço preenchido com stands e pavilhões elegantes, cujos projetos eram aprovados pela autarquia, iluminação elétrica e um programa de atividades com exposições, concursos, sessões de cinema, «carreiras de tiro», concertos e espetáculos de circo contribuíram para o êxito dessa renovação. E, segundo os modelos difundidos na Europa de então, o acesso ao recinto, desde 1928, fazia-se através de entradas assinaladas por arcos artísti-

cos e iluminados à noite, dando «um tom nobre ao recinto» (*Comércio de Viseu*, 23/09/1928).

Os relatos apresentados permitem-nos aceder, assim, a um olhar externo à cidade e à região sobre as vivências e dinâmicas da Feira de S. Mateus, contribuindo para um melhor conhecimento daquela que, há 80 anos atrás, já começava a ser considerada «um bem elaborado e proveitoso certame, uma como que pequenina cidade, cheia de luz, de alegre expansão e de vida» (*Jornal da Beira*, 28/09/1934).



## **A sua Segurança é a nossa meta! Feira de São Mateus 2015**

### **Segurança em:**

- Recintos Desportivos;**
- Eventos e Espetáculos;**
- Rondas móveis ou vigilância estática.**

### **Contactos:**

Email: [geral@3xlsegurancaprivada.pt](mailto:geral@3xlsegurancaprivada.pt)

Telefone/Fax: 232435487

[www.3xlsegurancaprivada.pt/](http://www.3xlsegurancaprivada.pt/)

**3XL**  
SEGURANÇA PRIVADA  
Alvará 209 A

# A FEIRA SOU EU!



**ANABELA ABREU** | 33 anos

Adoro Feirar e adoro a Feira de São Mateus!

Além de ser das feiras mais antigas a nível ibérico, traz à cidade gente de toda a parte!

É um ponto de encontro de amigos e família, onde nos divertimos, assistimos a grandes concertos, petiscamos e bebericamos. Todos juntos, miúdos e graúdos!

A Feira tem evoluído nos últimos anos e tenho grande expectativa em relação a este ano!

Em 2015, a Feira será ainda melhor!



**MARIANA MARINHO** | 13 anos

Eu sou de Coimbra mas já vivo em Viseu há vários anos e adoro a Feira! Se tivesse que definir a Feira de São Mateus, diria que é um sítio de convívio para todas as pessoas.

Quando lá vou fico para jantar e ver concertos, principalmente. Ah, e para ir a alguns carrosséis, claro. É o ponto de encontro da minha família!

Este ano, pelo que vi, aposto que a Feira vai estar cheia. Nem se vai conseguir andar no recinto! Já sei que quero ir ver os D.A.M.A., o Anselmo Ralph e o Pedro Abrunhosa.

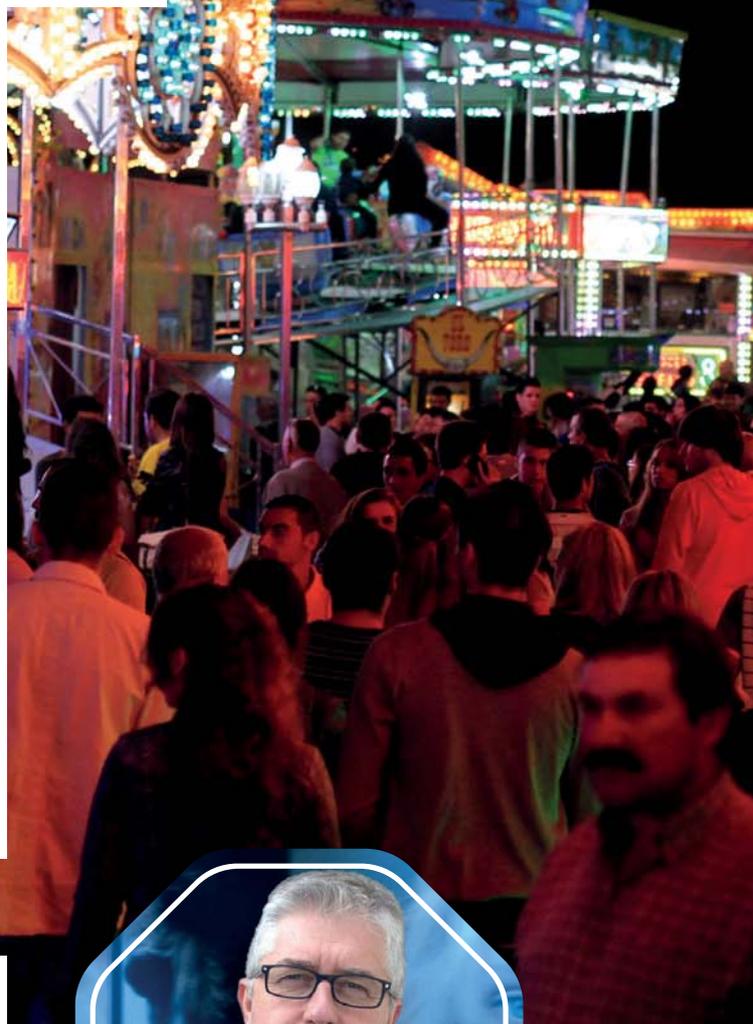
## TERESA LIMA-PIRES | 37 anos

Feira de São Mateus é o “pretinho da Guiné” para dar sorte na zona das loiças e dos barros junto ao rio Pavia, onde havia barquinhos, as voltas nos carrosséis e o algodão doce, o cachorro quente estaladiço que até hoje não comi igual, as farturas que só sabem bem na altura da feira... Memórias de infância que passam também por andarmos - eu e a minha irmã - a recolher as publicidades no pavilhão A onde estavam as exposições das lojas e da indústria local para termos muitos papéis quando brincávamos aos escritórios. Memórias que passaram à adolescência com o Zé das Catembes e à zona dos jogos e matraquilhos onde encontrávamos nas tardes os amigos que não foram de férias, de namorar com o meu namorado (que atualmente é meu marido!). A roda gigante, a casa fantasma, o ruído de fundo e o cheiro de pipocas... E ainda o algodão doce!

Lembro-me de levarmos a minha tia espanhola a ver o Nuno da Câmara Pereira e ela adorar; do meu primo pequenino com 3 anitos a pedir ao meu pai, sempre que passávamos junto à Cava do Viriato, que ele estacionasse ali, no seu ‘portunhol’ “aparca aqui o carro, tio”.

No recinto da feira já tivemos um belo pedido de casamento de surpresa com amigos de um lado e de outro do espelho de água a ligar os faróis do carro apontados aos noivos. E, hoje em dia, mãe de três meninas pequeninas, duas de 2 anos e uma de 5, as memórias são dos sorrisos delas nos carrosséis, os sustos que apanham com o barulho do mugir da vaca do restaurante, a alegria das cores e das luzes que a Matilde chamava de “magia” quando a Feira começava e ela tinha três anos. Enfim, toda esta alegria que elas tão facilmente demonstram no olhar e que nos enche o coração.

A Feira de São Mateus significava também (e espero que continue sempre a significar) a mostra do que de bom se tem no distrito de Viseu, dos enchidos às peles curtidas, da roupa às pantufas, dos negócios de tattoos ao cachorro quente. E sendo a feira mais antiga da Península Ibérica seria uma pena vê-la subjugada a outra coisa que não a nossa tradição.



## MÁRIO AUGUSTO | 52 anos

Um ou dois dias na Feira de São Mateus já faz parte da minha tradição de férias familiares. Para os meus filhos, comprar umas rifas na feira, comer uma farturas e poder passar esses dois dias em Viseu, é já uma das celebrações obrigatórias do verão. Por mim, a tradição ainda é o que era.



## JOSÉ COELHO | 74 anos

O que melhor define a Feira é ser um ponto de encontro! É um evento popular aguardado o ano inteiro. As pessoas esperam ansiosamente para comer as farturas da Feira! Não sabem tão bem noutras alturas nem noutras sítios. Aqui é um encontro para usufruir de um programa preenchido. Concertos, diversões, gastronomia, compras. A minha grande satisfação este ano, com as novidades apresentadas, é a recriação da famosa avenida do Picadeiro. É muito importante relembrar este ícone. Era a avenida principal do certame e onde encontrávamos todos os amigos e conhecidos, incluindo muitos que não víamos o resto do ano. Conto já muitos anos a feirar e comparando esta com a primeira Feira que conheci – tinha eu 10 anos – está muito diferente. Havia um pavilhão de comes e bebes (não propriamente um restaurante) e só um de farturas.

E as diversões eram um carrossel apenas.

Aliás, até o período em que decorre a Feira é distinto. O dia forte do evento coincidia com o dia forte da Festa da Nossa Sra. dos Remédios, em Lamego, a 8 de Setembro. Muitos grupos e excursões deslocavam-se a Lamego pela manhã, para as cerimónias religiosas, e vinham à tarde para ficar pela Feira de São Mateus. Os meios não eram os mesmos e carros eram poucos nessa altura, por isso as excursões eram muito comuns.

A minha relação com a Feira começou há muitos anos. O primeiro pavilhão de bebidas era meu! Mas nos últimos 50 anos a evolução foi enorme e muito positiva.

Tenho muitas memórias deste grande evento viseen-se e uma das que recorro com especial apreço é a da vedação do recinto que era feita em madeira. Quando começávamos a ouvir os martelos já sabíamos que era sinal que iria chover. A feira era mais tarde e as chuvas de setembro eram já habituais.



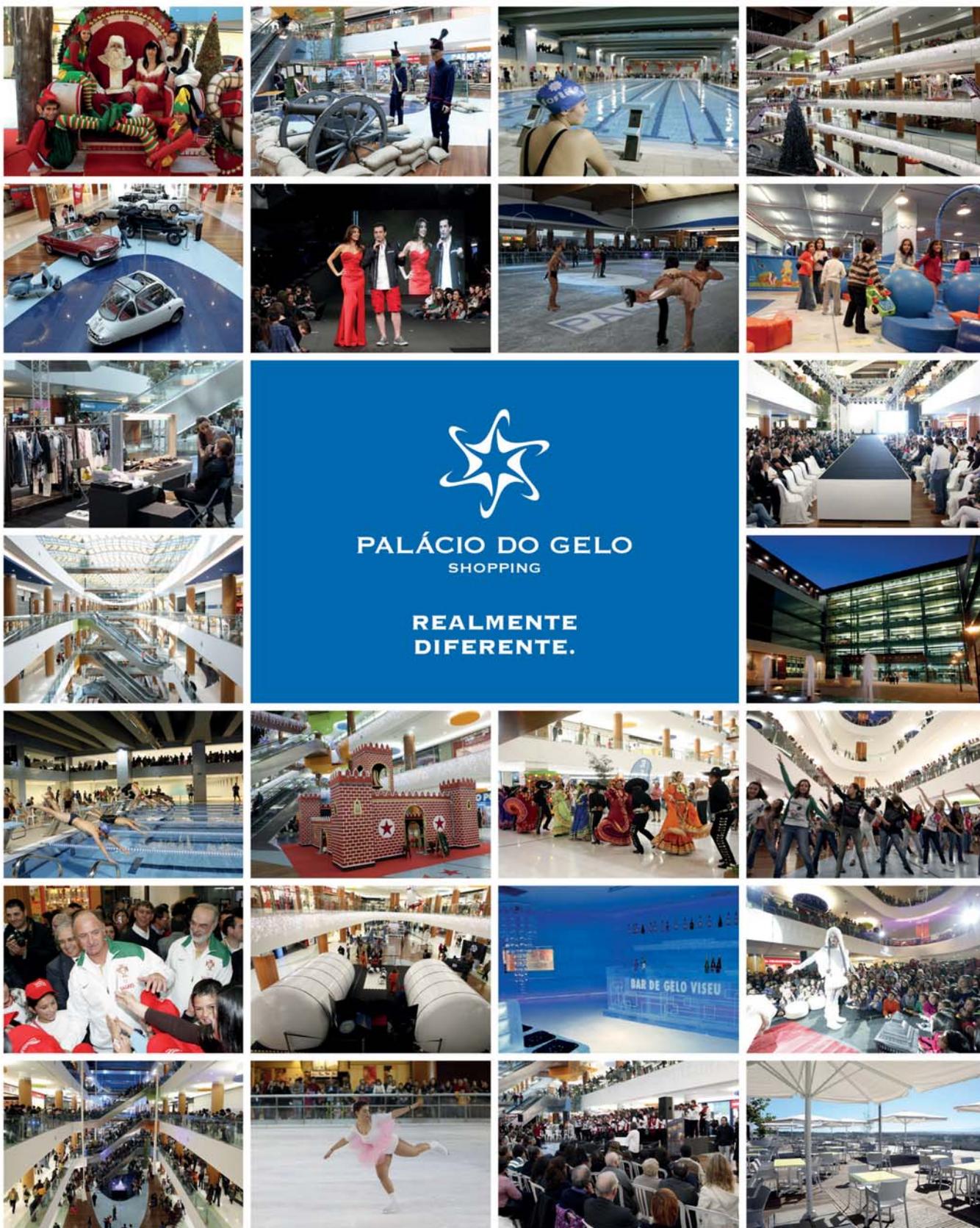
## ANA PINHEIRO | 46 anos

Faz 30 anos que vim viver para Viseu, precisamente na altura da Feira de S. Mateus, num tempo em que a Feira era em setembro e marcava o final das férias de verão. Adorei! E continuo a adorar passados 30 anos, apesar de todas as transformações que a Feira foi sofrendo e do diferente olhar de cada idade. Desses tempos de adolescente, guardo a lembrança das idas aos concertos com as amigas, dos jantares de família, das miniaturas compradas nos latoeiros, entretanto de-



saparecidos. Mais tarde, vieram as idas aos carrosséis com as crianças da família e as visitas às exposições. Hoje, tornou-se um espaço de lazer mais tranquilo, o lugar para o café com os amigos ou para um passeiozinho de fim de tarde, e o lugar de onde vêm as mascotes cá de casa. Até hoje mantêm-se, isso sim, os jantares de família.

O verão em Viseu é sinónimo da Feira pela qual esperamos todo o ano e de que nos despedimos todos os anos com saudade. De facto, mesmo para quem não nasceu cá: FEIRAR ESTÁ-NOS NO SANGUE.



  
**PALÁCIO DO GELO**  
 SHOPPING  
**REALMENTE DIFERENTE.**

T. 232 483 900 | M. 926 728 406

[www.palaciogelo.pt](http://www.palaciogelo.pt)  
 facebook.com/palaciogeloshopping

**7 ANOS DE EMOÇÕES  
VIVIDAS CONSIGO!**

# DE VOLTA ÀS ORIGENS

À conversa com Paulo Ferreira  
Jornalista



VISEENSE DE NASCIMENTO, PAULO FERREIRA É UM DOS ROSTOS MAIS CONHECIDOS DA IMPRENSA PORTUGUESA. NESTA CONVERSA, PARTILHA MEMÓRIAS E UMA IMAGEM FAMILIAR: A DO FILHO TOMÁS E DA SOBRINHA CAROLINA NA NOSSA FEIRA

## Como definiria a Feira de São Mateus?

Uma marca das mais fortes de Viseu, alinhada com o espírito democrático e aberto da cidade: é para todos e todos lá encontram excelentes motivos de visita.

## Qual é a sua primeira memória da Feira, a mais distante no tempo e que reporta à sua infância?

Na infância lembro-me do ritual que era um momento alto da noite: quando íamos às caixas de furinhos da Regina, que davam direito a um chocolate de acordo com a cor da bolinha que saía. Nunca me saiu a dourada do chocolate maior. Quem sabe se é este ano.

## E de todas as memórias que tem qual é a que mais se destaca? Alguma história em particular?

A sensação mais forte e comum a vários anos de Feira de S. Mateus talvez seja a de liberdade e autonomia. As primeiras saídas à noite com amigos e amigas sem a presença dos pais - sempre "chata" nas idades de pré-adolescência e adolescência - foram para ir à Feira de S. Mateus. E foi ali que tive o meu primeiro emprego remunerado: distribuir folhetos de publicidade em mão, à entrada. Acho que hoje seria trabalho infantil mas a sensação de ganhar o meu próprio dinheiro foi fantástica.

## De todas as edições da Feira, qual foi a sua preferida? E porquê?

Não tenho uma, tenho uma série delas. Algumas pelos concertos - foi ali que vi pela primeira vez muitas das bandas e artistas de que fui gostando ao longo do tempo. Outras pelas saídas do grupo, na adolescência, invariavelmente para a zona dos carroséis, matraquilhos e carrinhos de choque, onde nasciam e morriam alguns amores de Verão. Mais recentemente pelo ritual da visita que já inclui os filhos e sobrinhos.

## O que gostaria de voltar a ver na Feira?

Ciclos de cinema temáticos de que, em dada altura, fui espectador assíduo. Se não me falha a memória era uma parceria com o Cine Clube de Viseu e vi ali algumas das obras-primas que me ajudaram a educar o gosto. Um sinal de que o popular pode rimar com boa cultura.

## E de mudar?

A Feira está bem entregue e só me ocorrem detalhes. Um é tornar o espaço mais agradável, por exemplo, com zonas de relvado onde se possa estar, descansar e brincar com os miúdos. Outro, sinal dos tempos, é uma rede *wi-fi* própria de acesso livre no recinto. Mais um: eventos paralelos que alimentem também o espírito e o conhecimento, entre duas faturas - uma feira do livro dentro da Feira? Pequenas conferências e debates temáticos em ambiente descontraído?

## Este ano vem feirar?

Claro. Os miúdos não me perdoariam. Nem eu.



# O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

Somos o Crédito Agrícola e estamos sempre por perto. Perto das pessoas, das empresas e das regiões. Somos minhotos, transmontanos, beirões, micaelenses, alentejanos, algarvios e muitos outros. Das cidades às aldeias, somos pelo desenvolvimento local. Somos 700 Agências, mais de 400 mil Associados e mais de 1 milhão de Clientes. Somos maiores que a soma das partes, somos um Banco sem igual. Somos o Banco Cooperativo, somos pelo bem de Portugal.

Soluções: Poupança | Crédito | Investimento | Protecção | Reforma / Particulares | Empresas | Comércio e Pequenos Negócios



PUBLICIDADE 07/2013

Para mais informações consulte:

**Linha Directa 808 20 60 60**

Atendimento 24h por dia, Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

**[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)**



**Crédito Agrícola**

O Banco nacional  
com pronúncia local

Desde 1911

# 14

## COMO FEIRAR?

### Sugestões

do que não pode perder na visita  
à Feira de São Mateus!

#### PROVAR AS FAMOSAS ENGUIAS DA MURTOSA!

Estão em Viseu e na Feira sabem bem melhor.

#### PROVAR AS MELHORES FARTURAS DO MUNDO!

É uma experiência obrigatória e inesquecível. Aqui as farturas têm um sabor especial.

#### VAI UM CAMPEONATO DE MATRECOS?

Na Feira não os pode perder. Com os amigos.

#### RECORDAR JOGOS TRADICIONAIS.

De todos os divertimentos que pode encontrar na Feira há uns que não vê há muito noutras paragens. Aproveite-os aqui.

#### COMPRAR UMAS FICHAS

e conduzir o carrinho de choque do verão!  
Há quantos anos não o faz?

#### PROVAR OS NÉCTARES DO DÃO.

Os melhores vinhos estão aqui. Nos restaurantes todos os dias. Em locais de prova ao fim-de-semana.

#### JANTAR COM OS AMIGOS

num dos muitos restaurantes da Feira.

#### VIVER O CONCERTO DESTE VERÃO

e cantar ao ouvido da sua cara-metade.

#### FAZER UMA FOTOGRAFIA INESQUECÍVEL

(pode ser uma *selfie*) no espaço da cidade junto ao totem “Viseu Melhor Cidade para Viver”.

#### GRAVAR UM TESTEMUNHO DE UMA MEMÓRIA DA FEIRA.

Deixar uma fotografia antiga ou “mapear” uma experiência na “Ilha da Memória”.

#### REVIVER O HERÓI DA CIDADE.

#### O “DIA DE VIRIATO” ESTÁ DE VOLTA.

Faça um peddy-papper pela cidade, visite as exposições de BD, descubra mais do mito fundador.

#### VER CINEMA AO AR LIVRE.

Recorde grandes filmes e os clássicos mais divertidos.

#### A QUALQUER HORA, RECORDAR SABORES DOS PETISCOS TRADICIONAIS DA FEIRA.

O caldo de cebola, o pão com chouriço acabado de sair ou a docaria regional de fazer crescer água na boca.

#### COMPRAR AQUELE SOUVENIR ESPECIAL.

Os oficiais da Feira estão no espaço da Cidade. Há o artesanato regional e aquele utensílio que procura há anos. E ainda pode roubar o pretinho da sorte e fazer justiça à tradição.

VAMOS A CONTAS

# A ECONOMIA DA FEIRA

## OS NÚMEROS FALAM POR SI:

**A Feira de São Mateus é autossustentável.**

Todas as despesas são pagas com receitas da Feira.

**Feirar cria novos empregos e gera múltiplas atividades e negócios.**

**44**

**MILHÕES €**

Volume de negócios direto

**1071**

**PESSOAS**

Número de trabalhadores ao serviço de feirantes, expositores e da organização da Feira

**26**

**MILHÕES €**

Investimento direto dos vários públicos da Feira - visitantes, feirantes/expositores e promotores

**200**

**POSTOS DE TRABALHO**

número de empregos criados pela Feira

**6<sup>1/2</sup>**

**MILHÕES €**

Crescimento na atividade produtiva

**300+**

**FEIRANTES E EXPOSITORES**

Empresas, marcas e empreendedores que fazem a Feira

# DIA DE VIRIATO

**30 DE AGOSTO**

toda a programação em  
[www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt)

**2015**

**Farturas  
Oliveira**

**é na Feira**





# SABIA QUE...

32% DOS NOSSOS CLIENTES DE LENTES PROGRESSIVAS VÊM INSATISFEITOS DE OUTROS ÓPTICOS.

O acompanhamento do cliente, devido à elevada formação dos nossos especialistas, torna o aconselhamento das lentes progressivas uma referência no mercado.

Comprove você mesmo! ☎ 800 205 907

## ➔ Lojas em todo o País

Conheça a nossa rede de lojas em [www.omb.pt](http://www.omb.pt)

### Na cidade de Viseu estamos em:

- ★ Palácio do Gelo, piso 0 - loja 23. Tel: 232 428 482  
Coordenadas GPS: 40°38'35.95"N - 7°54'37.74"W
- ★ Avenida António José de Almeida nº40 R/C. Tel: 232 424 649  
Coordenadas GPS: 38°44'37.11"N - 9° 8'20.98"W
- ★ Largo General Humberto Delgado, nº9/11. Tel: 232 435 060  
Coordenadas GPS: 40°39'23.29"N - 7°54'44.81"W

Siga-nos!  /OMBGrupoptico  /GrupoOMB

NÃO PERCA..., ATÉ 30 DE SETEMBRO

# GRANDE CAMPANHA DE VERÃO!

Campanha válida em todas as lojas **OMB Grupo Óptico**.

\*Não acumulável com outras promoções, protocolos/campanhas em vigor e limitado ao stock existente.

Saiba mais sobre campanhas/protocolos em vigor em [www.omb.pt](http://www.omb.pt)

**30** % desconto nos óculos de sol da marca



**iceCLUB**  
PALÁCIO DO GELO SHOPPING - VISEU

**AGOSTO  
2015**

**SEGUNDAS QUARTAS SEXTAS & SÁBADOS**

SEX. 31 **WE ♥ SUMMER** PETER SKY & VERYLIGHT

SAB. 01 **FEEL YOUR ENERGY BY**

SEG. 03 **R-NESTINHO**

QUA. 05 **MADE IN PORTUGAL**

DJ DIEGO FM & PAPA LONDON

SEX. 07 **DJ ASSAD**

SAB. 08 **OFICIAL PARTY V.I. PORTUGUESE**

SEG. 10 **CLUB ALLSTARS FESTIVAL**

QUA. 12 **LA HARISSA SHOW CASE**

SEX. 14 **DJ GOLDFINGERS**

SAB. 15 **FESTA RÁDIO LATINA** 99 FM **LATINA**

SEG. 17 **DJ MICHAEL GUESS**

QUA. 19 **DADUH KING** e+djs WORLD MANAGEMENT

SEX. 21 **OVERULE** OVERULE

SAB. 22 **SUMMER BEATS | GROOVE ADDICTION**

SEG. 24 **MALIBU SUMMER PARTY** DJ THE BOSS

QUA. 26 **DJ ARNETTE**

SEX. 28 **DYNAMIC DUO** DYNAMIC DUO

SAB. 29 **WHITE PARTY** STIKUP DJ CRUZ FADER

SEG. 31 **CLOSING SUMMER**

**RESIDENTES** PETER SKY & VERYLIGHT

Very Important Portuguese

GrooveAddiction

www.noitebiba.pt  
Edifício Palácio de Gelo  
Quinta da Alagoa  
3500 - 606 Viseu

Latitude: 40° 38' 35" N  
Longitude: 7° 54' 39" W

f www.facebook.com/iceclubviseu

GRUPO  
**NOITE BIBA**

**nb**  
club

**nb**  
club

**nb**  
club

**iceCLUB**  
PALÁCIO DO GELO SHOPPING - VISEU

**FACTOR C**

**AVENUE**  
CLUB

**BAR**



Informação completa e atualizada  
[www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt)

## INFORMAÇÃO ÚTIL

Queremos oferecer aos nossos visitantes as melhores condições para que tirem partido da Feira. Aqui deixamos informações úteis como o mapa do campo da Feira, programação e horários. Planeie as suas visitas e não esqueça os nossos grandes concertos, as compras de artesanato e quinquilharia, os sabores dos nossos restaurantes e tasquinhas, as exposições e muito mais!

### Bilhetes

2,5€ / 5€ / 7,5€  
Bilhete geral 37,5€

BLUETICKET / FNAC / WORTEN /  
MEDIA MARKET / EL CORTE INGLÉS / ACP

### EXPOVIS

9:00 - 13:00 | 14:00 - 18:00 / seg. > sex.  
QUIOSQUE DE TURISMO  
Praça do Município (Rossio)

### Descontos

Bilhete Família (4 ou mais elementos)  
30% desconto

Desconto mediante comprovativo:

Estudante - desconto 0,50€  
Sénior - desconto 0,50€  
Portadores de deficiência - desconto 25%

NOTA: os descontos são aplicáveis na venda de bilhetes na EXPOVIS e no Quiosque de Turismo da Praça do Município (Rossio).  
Descontos não acumuláveis.

## AGOSTO

**7** sexta  
**GRANDE ABERTURA DA FEIRA**

**8** sábado – 5€  
**DJ'S RFM DANCE FLOOR**  
22:00 **DJAY RICH**  
**E DJ ANTÓNIO MENDES**  
00:00 **KURA**  
*Palco Banco BIC*

**9** domingo – 2,5€  
22:00 **BANDA DO MAR**  
*Palco Banco BIC*

**10** segunda  
21:00 **RANCHO FOLCLÓRICO**  
**"AS CABACINHAS DE SANTIAGO"**  
22:00 Grupo de Cantares Flamiam  
*Palco Banco BIC*

**11** terça  
21:00 **DIOGO ANDRÉ**  
22:00 **CONCURSO**  
**MISS EMIGRANTE**  
Org.: Viseu Retail Park  
*Palco Banco BIC*

**12** quarta  
**DIA INTERNACIONAL**  
**DA JUVENTUDE**  
22:00 **AGIR**  
*Palco Banco BIC*

**13** quinta – 5€  
**DIA DA RÁDIO RENASCENÇA**  
22:00 **ANTÓNIO ZAMBUJO**  
*Palco Banco BIC*  
Receitas de bilheteira para a Rádio Renascença

**14** sexta – 5€  
22:00 **PEDRO ABRUNHOSA**  
*Palco Banco BIC*

**15** sábado – 5€  
**DIA DO EMIGRANTE**  
22:00 **TONY CARREIRA**  
*Palco Banco BIC*

**16** domingo – 2,5€  
22:00 **FESTIVAL**  
**INTERNACIONAL DE FOLCLORE**  
*Palco Banco BIC*

**17** segunda  
22:00 **GRUPO DE CAVAQUINHOS**  
**DE PASSOS DE SILGUEIROS**  
*Palco Banco BIC*

**18** terça  
22:00 **THE GREYHOUND**  
**JAMES BAND**  
*Palco Banco BIC*

**19** quarta  
15:00 **"PORTUGAL SOU EU"**  
Vários espaços da Feira  
22:00 **NOITE DE FADO**  
Mara Pedro  
*Palco Banco BIC*

**20** quinta – 3€  
**DIA DOS BOMBEIROS**  
**VOLUNTÁRIOS DE VISEU**  
21:00 **TUNA DOS BOMBEIROS**  
22:00 **OS AZEITONAS**  
00:00 **DJ PPKOOL**  
*Palco Banco BIC*  
Receitas de bilheteira para os Bombeiros  
Voluntários de Viseu

**21** sexta  
19:00 **DEMONSTRAÇÃO DA**  
**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE**  
**LOHAN TAO**  
Thunder Tigers Demo Team  
*Palco Banco BIC*  
21:30 **OBJETOS EXPERIMENTAIS**  
Inauguração da exposição  
*Museu da Eletricidade*  
22:00 **CORO MOZART**  
*Palco Banco BIC*

**22** sábado – 5€  
15:00 **MASTER CLASS "OBJETOS**  
**EXPERIMENTAIS"**  
*Museu da Eletricidade*  
22:00 **XUTOS & PONTAPÉS**  
*Palco Banco BIC*

## SETEMBRO

**23** domingo – 2,5€  
21:00 **SLIMMY**  
22:00 **RICARDO AZEVEDO**  
*Palco Banco BIC*

**24** segunda  
**DIA DAS DANÇAS DO MUNDO**  
20:30 **ZUMBA E DJEMBEL**  
FFitness Health Club  
21:00 **DANÇA ORIENTAL**  
Habibas da Lua  
21:30 **KIZOMBA, BACHATA E SALSA**  
Pedro e Fernanda  
*Palco Banco BIC*

**25** terça  
22:00 **LAMED KLAN**  
*Palco Banco BIC*

**26** quarta  
22:00 **INFANTUNA DE VISEU**  
*Palco Banco BIC*

**27** quinta  
22:00 **CACHUPA PSICADÉLICA**  
*Palco Banco BIC*

**28** sexta – 7,5€  
22:00 **DANIELA MERCURY**  
*Palco Banco BIC*

**29** sábado – 7,5€  
22:00 **ANSELMO RALPH**  
*Palco Banco BIC*

**30** domingo – 2,5€  
**DIA DE VIRIATO**  
10:00 **PROGRAMAÇÃO ESPECIAL**  
dedicada ao herói mítico de Viseu  
16:30 **"VIRIATO"**  
Inauguração da exposição de BD  
21:00 **THE 7RIOTS**  
22:00 **HÁ CINEMA NA FEIRA ANIKI BOBÓ** - Manoel de Oliveira  
*Palco Banco BIC*

**31** segunda  
22:00 **HÁ CINEMA NA FEIRA "UM DIA NO CIRCO"**  
com os Irmãos Marx

*Palco Banco BIC*

**1** terça  
22:00 **DEPECHE NOTE**  
*Palco Banco BIC*

**2** quarta  
22:00 **JOÃO BOTA**  
*Palco Banco BIC*

**3** quinta – 2,5€  
**DIA DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ**  
22:00 **TIAGO BETTENCOURT**  
*Palco Banco BIC*  
Receitas de bilheteira para a Paróquia de S. José

**4** sexta  
22:00 **"OS VULTOS"** Rock  
Moit'Alive  
*Palco Banco BIC*

**5** sábado – 2,5€  
22:00 **DIABO NA CRUZ**  
*Palco Banco BIC*

**6** domingo – 2,5€  
9:30 **DEMONSTRAÇÃO CEKS**  
Clube de Escolas de Karaté  
Shukokai  
22:00 **D.A.M.A.**  
*Palco Banco BIC*

**7** segunda  
**DIA DA ASSOCIAÇÃO DOS FEIRANTES**  
22:00 **MINHOTOS MAROTOS**  
*Palco Banco BIC*

**8** terça  
22:00 **GRUPO DE CANTARES "CANTORIAS"**  
*Palco Banco BIC*

**9** quarta  
22:00 **"LIFE IS LIFE"**  
José Araújo, Tozé Santos, Ricardo Couto, Luís Portugal, João Grande e Lena d'Água  
*Palco Banco BIC*

**10** quinta – 2,5€  
**DIA SOLIDÁRIO**  
Receitas de bilheteira para instituições viseenses de solidariedade social

**11** sexta  
22:00 **CONCERTO GOSPEL ADITUDE**  
*Palco Banco BIC*

**12** sábado – 5€  
22:00 **JOSÉ CID**  
*Palco Banco BIC*

**13** domingo  
**GRANDE ENCERRAMENTO**  
*Palco Banco BIC*

\* A programação está sujeita a alterações.

## PERMANENTES

Sextas e domingos (em Agosto)  
18:00 **HÁ MAGIA NA FEIRA**  
*Espaço da Cidade / Funicular*

Sextas e sábados  
17:00 - 20:00 **PROVAS DOS VINHOS DO DÃO**  
*Espaço da Cidade*

30 agosto a 13 setembro  
18:00 **"VIRIATO"**  
**EXPOSIÇÃO DE BD**  
*Museu da Eletricidade*



## LEGENDA

- Espaço Comercial
- Restauração
- Doçarias e Tasquinhas
- Farturas
- Diversões
- Palco Banco BIC
- Stands Agrícolas
- Multiusos

## HORÁRIOS

**RECINTO** 10:00 - 2:00  
**BILHETEIRAS** 14:00 - 24:00  
**MULTIUSOS** Dias úteis 17:00  
 Dias úteis c/ entrada paga 14:00  
 Sábados, domingos e feriados 14:00  
 Encerramento 24:00  
**ESPAÇO CRIANÇA** 14:00 - 24:00  
**MUSEU EDP** 14:00 - 24:00

Quando e sempre que quiser, dirija-se ao *Centro de Informação* que temos ao seu dispor no espaço da cidade, junto à Porta de Viriato.

A nossa equipa irá esclarecer todas as suas dúvidas e ajudar no que for necessário.

# DECATHLON

UISEU



**DESPORTO PARA TODOS - TUDO PARA O DESPORTO**

TODOS AOS

# SALDOS

## ÚLTIMAS BAIKAS

DE 26 DE JUNHO A 15 DE SETEMBRO  
NOS PRODUTOS ASSINALADOS



**UISEU**  
Quinta de Cabanões  
3500 - 397 Viseu  
Tel.: 232 457 470  
**HORÁRIO**  
De 2ª a Domingo  
das 10h às 22h

SIGA-NOS NO FACEBOOK  
FACEBOOK.COM/DECATHLONPORTUGAL

JÁ PODE COMPRAR ONLINE

[decathlon.pt](http://decathlon.pt)

# ESTÁ A NASCER EM VISEU A ETAR MAIS EVOLUÍDA



O Município investe num equipamento ambiental que **melhorará a vida de 90 dos 100 mil habitantes do concelho**

## DO PAÍS!

**Investimento global:**  
31,4 milhões de euros  
**Comparticipação do Fundo de Coesão:**  
26,7 milhões de euros



MUNICÍPIO DE  
**VISEU**